

Antônio F. Cavalcante.

Aula de Narrativa e roteiro em Multimídia

Profº Fernando Fabbrini

Trabalho 1

Filme: Melinda, Melinda de Woody Allen

Melinda um. (Drama)

A Melinda trágica surge na casa de uma amiga. Ela aparece cheia de malas, depreciativa e é nítida como ele traz todo o peso que tem nas costas para dentro daquela casa. Melinda irrompe um jantar que o ator Lee organiza para um diretor de teatro. Lee, que desejava o papel principal na peça, se irrita - afinal, Melinda amiga de adolescência de sua esposa Laurel, não poderia ter aparecido na hora mais errada.

Melinda começa a contar os motivos que a levou a para ali. Acontece que ela acabou de largar o namorado John San Giuliano, que havia traído-a, está longe dos filhos que lhe foram tirados por

conta de sua também traição ao ex-marido cirurgião Josh e agora não tem mais pra onde ir.

Lee e Laurel haviam antes lhe oferecido um lugar pra ficar provisoriamente. Por este motivo lá ela se encontrava.

- Confesso que tentei me matar nestes últimos dias, sem muito sucesso, como podem notar.

Suas amigas Laurel e Cassie, preocupadas com tal situação, buscam formas de tirar a amiga de seu grande drama.

- Vai haver uma festa Melinda, e temos um conhecido dentista que está solteiro, Bud é o nome dele. Ele é bem sucedido e tem uma filha de seis anos. Acho que no seu caso, ele é uma boa opção, pois lhe ajudará a voltar pro seu caminho.

Melinda aceita os conselhos das amigas, e tenta conhecer este tal dentista. Porém, já na festa ela não mostra muito interesse nele, por ser conservador demais, e desiste se isolando um pouco em um canto. Nesta mesma festa, havia um pianista tocando uma música para entreter os convidados. Laurel se aproxima e começa a tocar junto. O pianista, observa os toques sutis da moça

que ao seu lado tocava piano com muita graça. Neste momento resolveu para de tocar e deixar a moça ali continuar.

Chegando na sala onde se encontra Melinda, ele pede desculpas por atrapalhar, e ela solta uma ironia sobre a vida dramática dela, e assim inicia-se um dialogo casual entre os eles. Ele pega uma bebida, e lança algumas frases poéticas e um tanto filosóficas. Ela se apresenta a ele, e ele faz o mesmo.

- Meu nome é Ellis Moonson.

Melinda aparentemente se interessa pelo seu nome e por ele também. Fazendo com que o dialogo casual se torne mais intimo.

Ele a convida para um jantar e logo ela pergunta se ele quer o telefone dela. Eis que aparece Laurel, interrompendo o dialogo dos dois. Ele anota o telefone dele em um papel e entrega a Melinda e se retira, voltando para o piano na outra sala.

Laurel pergunta o que aconteceu entre Melinda e Bud, e ela explica que ele era muito conservador e fala do interesse que teve pelo pianista poético Ellis Moonson. Laurel pede para ela ter cuidado,

e avisa que não irá dar certo.

- Continuação do filme, conclusão e final alternativo:

No dia seguinte, Melinda conta o ocorrido, e que havia conhecido naquela festa o pianista Ellis, e de como ela se sentiu atraída por ele para a amiga Cassie. Cassie mostra uma certa felicidade ao ver que a amiga está mais animada com este novo e suposto romance e resolve apoiá-la, acreditando que essa seria a chance de fazer com que Melinda saísse do drama que criou pra si mesma.

Melinda se mostra preocupada:

- Será que devo contar sobre minha vida triste a ele, será que ele irá entender?

E se ele não quiser se relacionar com uma mulher de meia idade cheia de problemas, separada e proibida de ter contato com os dois filhos por conta de uma traição?

E se ele não me ligar?

Cassie tenta acalmar Melinda:

- Vamos com calma Melinda. Primeiro conheça-o melhor, veja quais são os planos que ele tem de vida, e tente ver se ele se encaixa à você. Depois quem sabe, você possa contar sobre tais detalhes.

Laurel que se encontrava até o momento calada logo diz:

- Ele não precisa saber dessa parte de sua vida Melinda.

Não se conquista ninguém com nosso passado.

Melhor você não contar "tudo" a ele, só o que for realmente importante.

O telefone toca.

- É ele! diz Melinda cheia de medo.

- Oi, sou eu, posso lhe convidar para jantar hoje?

- Sim, claro!

Já no restaurante eles tem uma longa conversa e Melinda se empolga ainda mais com o Ellis, mas resolve abri o jogo com ele:

- Eu tive um passado complicado, tive um relacionamento curto antes, ele é fotógrafo, o sr. Giuliano...

Ele era poético, impressionantemente perfeito.

Acontece que eu era casada com um cirurgião de nome Josh, e neste casamento tive dois e maravilhosos filhos.

Um dia qualquer, um detetive nos encontrou, e por ironia tirou fotos acusadoras minha junto a o se. Giuliano.

- Perdi meus dois filhos, para o meu ex-marido humilhado.

O pianista mostrava uma certa perplexidade no rosto ao ouvir tais revelações, mas se manteve apenas a observa Melinda na mesa, com um olhar voltado para longe.

- Estou lhe assustando com minha historia trágica?

- Não! Apenas estou impressionado. Diz Ellis.

Ellis muda o rumo da conversa:

- Eu entendo sua historia Melinda, mas, o passado

ficou para trás. O que importa agora é a nossa noite.

- Verdade, nunca é tarde para um novo recomeço.

Passaram três semanas, Melinda e Ellis resolvem assumir um relacionamento concreto, as amigas ficam felizes por notar que é notável a mudança tanto visual como psicológica de Melinda, que passou a usar roupas mais alegres e mostrar mais segurança nas palavras.

Ellis estava sempre presente e a levava para vários concertos, e embora Melinda não tivesse um conhecimento aprofundado em música clássica, ela sempre se encontrava disposta a seguir Ellis onde quer que ele queira.

Isso fez também com que Melinda tivesse mais segurança e arrumar a sua vida. Ela começou a trabalhar numa galeria de artes, e estava pronta para avisar a amiga Laurel, de que irá morar no apartamento de Ellis.

Tudo estava indo bem, até Ellis chama-la para uma conversa:

- Melinda, preciso lhe informar que irei tocar numa

orquestra.

- Que notícia maravilhosa Ellis.

- Essa é a parte boa..., A parte ruim é que o  
orquestra é em Londres, e será preciso que eu fique  
por um tempo fora.

Melinda muda a expressão, mas mantém a calma.

- Entendo. Podemos ir juntos! Eu ainda não  
conheço Londres, mas sei que poderei arranjar um  
emprego.

Ellis desvia o olhar, vai até a mesa de canto, onde  
se encontra algumas bebidas e apanha um corpo  
com gelo e coloca um whisky single malt e se  
volta para Melinda perguntando se ela não gostaria  
de uma dose. Ela aceita sem hesitar.

- Seria maravilhoso que fossemos juntos para  
Londres Melinda, mas não será possível, pois  
ficarei instalado junto as músicos e lá, não aceitam  
que levem as suas companheiras.

Sei que é uma situação complicada, mas prometo  
mantenho notícias.

Melinda toma em um gole só o whisky e acende



um cigarro. Nesta altura já se encontra visivelmente nervosa.

- Quanto tempo você vai permanecer em Londres?
- Não sei dizer precisamente, acredito que alguns meses. Mantenha a calma Melinda, isso não será uma despedida.

Já no aeroporto Melinda não esconde o olhar triste e nervoso ao olhar para Ellis.

- Já foram tantos altos e baixos Ellis, que não sei o que dizer.
- Não diga nada Melinda. Eu te ligarei sempre lhe dando notícias.

E Ellis pega o avião deixando Melinda pra tras.

No dia seguinte Melinda se encontra com Laurel e Cassie. Cassie lhe dar um abraço e diz que ficou sabendo da noticia de que Ellis havia viajado para Londres.

- Melinda, não se preocupe, tudo vai ficar bem.

Laurel com o seu pessimismo diz:

- Não acredito que ele volte, acho que é melhor

você começar a se preparar psicologicamente Melinda. Os homens costumam falar certas coisas para nos acalmar, quando na verdade querem apenas negar os fatos de que são todos iguais.

Cassie olha para Laurel e diz:

- Isso não são coisas que se diga para Melinda nestas horas Laurel, por acaso você e Lee estão com problemas para você ter esse pensamento sobre os homens?

Laurel lança um sorriso de canto e diz:

- Lee estar tão preocupado com a vida dele, que nem nota se estou ou não em casa, e ele deve acreditar que sou tola, pois outro dia eu cheguei em casa e ele estava com uma suposta colega de trabalho, conversando alegremente. E quando entrei na sala, eles mudaram de assunto.

Eu sei que ele deve ter algo a mais, além de "coleguismo" com aquela garota, que por sinal, aparenta ter dez anos a menos que eu.

Não transamos a meses, e sempre quando toco no assunto, ele diz que é devido ao trabalho, que o

diretor quer alguém famoso na peça, e que isso o deixa irritado. Coisas do tipo.

Melinda não demonstra interesse algum no drama particular da amiga e volta-se a Cassie:

- Será que ele vai voltar, ou mesmo me ligar?
- Tenha calma Melinda, e foque-se a outras atividades. Como esta indo o trabalho na galeria de artes?
- Bem.

Responde Melinda sem vontade.

- Eu não fui trabalhar essa semana. Minha cabeça não consegue pensar em outra coisa, além de Ellis.

Estávamos indo tão bem, porque isso tinha que acontecer logo agora?

Cassie e Laurel chamam Melinda para dar uma volta, e ele recusa.

- Vou ficar um pouco aqui, se não se importam. Laurel, por conta disso, precisarei ficar mais um pouco em sua casa, até que Ellis volte.

- Tudo bem Melinda, eu meio que já esperava por isso.

As duas acabam deixando Melinda, que assim preferiu ficar. Sozinha, esperando que Ellis ligar dando-lhe notícias.

Passaram se horas, dias e nada de noticia.

Melinda começou a ficar desemperrada, e nesta altura já tinha perdido o trabalho na galeria e não saia do quarto.

Se alimentava pouco e fumava muito, passando a beber whisky todos os dias.

Lee já não aguentava mais ter Melinda como hospede, e isso fez com que iniciasse uma briga entre ele e Laurel.

- Quando Melinda vai embora, já está ficando insuportável ela aqui em casa. Não tenho privacidade, e ela já acabou com a metade do estoque de bebida. Fora o fato de que ela não para de fumar, e fumar. Você sabe que odeio cigarros.

- O que você quer que eu faça, que jogue Melinda na rua nestas condições que ela se encontra?

- Não sei. porque você não fala com ela, pede para que esqueça aquele cara, que vá procurar um emprego, que se mude que vá para o inferno.

Melinda entra no exato momento e diz:

- Não se preocupe mais com isso Lee, eu lhe entendo, e se estou sendo um estorvo, eu sairei ainda hoje de sua casa.

Lee encabulado, se cala. Enquanto Laurel diz:

- Ele não quis dizer isso Melinda, é que já fazem dois meses desde que Ellis viajou e você não faz outra coisa que não seja ficar dentro de casa.

Você poderia procurar algo para esquece-lo e seguir em frente.

Melinda transtornada se revolta e vai até o quarto e arruma uma pequena mala, com suas algumas peças de roupa e sai.

Laurel e Lee, ficam imóveis apenas olhando para Melinda até ela finalmente bater a porta principal e ir pra rua.

Chorando e desesperada, Melinda resolve ir até o aeroporto. Lá pretende pegar o primeiro voo

para Londres.

Chegando no aeroporto, Melinda tenta se acalmar, e compra uma passagem para Londres, entra no avião e fala pra si mesma:

- Ele deve estar doente, deve ter esquecido do meu telefone. Alguma coisa deve ter acontecido para que ele não tenha entrado em contato comigo.

Chegando em Londres, ela vai direto ao teatro, onde a orquestra da qual Ellis participa se encontra. No teatro ela busca por informação de Ellis, e é surpreendida quando um violonista diz que ele mora próximo ao teatro.

- Como assim ele mora perto? Ele havia dito que os músicos ficaria em uma espécie de alojamento, onde suas esposas e companheiras não poderiam ficar.

O violonista alega que isso seria impossível, visto que pelo numero de músicos, não teria onde todos ficarem, e alem do mais, o teatro não tem tal estrutura para alojar ninguém.

- Você pode me passar o endereço de onde ele mora?

- Sim, é claro.

Melinda sai abalada do teatro, e somente com a pequena mala na mão, vai até o endereço de Ellis.

Era seis horas da tarde, e Melinda chega na casa. As luzes estavam acesas da sala de jantar, e ao se aproximar da porta principal, ela ouve vozes. Sem bater ainda na porta, ela resolve espiar pela janela, e nota que a mesa Ellis está sentando junto a uma criança. E logo em seguida, entra na sala de jantar uma mulher. Ela tinha longos cabelos lisos, era alta e muito bonita. Colocou na mesa um assado, e antes de sentar em seu notável lugar, na ponta contrária ao de Ellis, ela vai até ele e dar um beijo carinhoso e um sorriso. Podendo assim sentar-se junto a todos na mesa. O menino na mesa, falando alto, brinca com Ellis dizendo:

- Papai! Eu quero a sobremesa agora! Posso comer agora papai?

- Agora não filho! Primeiro tem que comer tudo no prato.

Melinda não acredita no que vê, ela anda pra trás quase a tropeçar num arbusto. Ela começa a olhar para os lados e resolve ir até a porta e bater.

- Quem esta batendo na porta a essa hora? Diz a mulher na mesa.

- Vou ver quem é.

Ao abrir a porta Ellis se depara com Melinda, com um olhar do qual ele jamais a viu.

- Melinda, o que faz aqui, e como me encontrou?

- Isso são apenas detalhes Ellis. Porque você não me ligou esse tempo todo, porque não me deu noticias como havia prometido.

Ellis sem saber o que falar, apenas diz:

- Calma Melinda, tudo tem uma explicação.

Melinda entra na casa sem demora, e vai até a sala de jantar, com Ellis pálido atras dela.

- Quem é essa mulher Elis?

A mulher e o menino olham para Melinda sem entender.

- Essa é minha esposa Melinda, Kirsten e esse é meu filho Louis.

Melinda volta o olhar para Ellis e tira uma arma da



pequena mala e aponta para ele.

- Você mentiu esse tempo todo, você tinha uma família aqui em Londres e me fez esperar por você.

Por você fez isso comigo? Eu te amo!

Ellis pede para Melinda ter calma e tenta se aproximar dela para tirar a arma das mãos dela. Nesta hora Kirsten tenta acalmar o filho Louis que estava apavorado com a cena que via.

Melinda afastou-se para trás e mirou a arma na própria cabeça.

- Eu vou dar um fim para esse sofrimento!

Ellis grita:

- Não faça isso Melinda!

Mas já era tarde. Melinda cai entre o hall de entrada e a sala de jantar. O som do disparo fez com que todos gritassem. Melinda olhava para Ellis, e deu seu último suspiro junto a uma última lágrima que caiu de seu olho já sem vida.